

Radfar

CNC

REVISTA DIGITAL DO
CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

ANO 1 - EDIÇÃO 10 - OUTUBRO DE 2023

MERCADO INTERNACIONAL: PROGRAMA DO CNC É MAIS UMA AÇÃO SUSTENTÁVEL COM IMPACTO GLOBAL

CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, PUBLICADAS DE 01/10/2023 A 31/10/2023/2023



DOCUMENTÁRIO SOBRE CAFÉ CONECTA
HISTÓRIAS DE BRASIL E FRANÇA



PRODUÇÃO DE CAFÉ DA COLÔMBIA AUMENTA
1,8% EM SETEMBRO, DIZ FEDERAÇÃO



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902
Telefone: (61) 3226-2269
www.cncafe.com.br

Expediente

Presidente do Sistema OCB

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do CNC

Silas Brasileiro

Coordenador / Credicoapec

Maurício Miarelli

Conselheiros Diretores

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Cocapec - Carlos Sato

Fed. Caf. Cerrado Min. - Francisco Sérgio De Assis

Bsca - Henrique Dias Cambraia

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

OCB/ES - Bento Venturim

Cocatrel E Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Secretária-Executiva

Márcia Chiarello

Assessoria Técnica

Natalia Carr / Isadora Quevedo

Secretariado

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

Operacional

Juraci Lima

Comunicação Áudio Visual

Marcelo Lara

Redação e Edição

Alexandre Costa / Isadora Quevedo

Direção e Diagramação

Alexandre Costa

Fotografia

Alexandre Costa

Editorial

O dia 31 de outubro de 2023 entrou para a história da cafeicultura. Em um evento concorrido realizado na Cooxupé, os parceiros do Programa Café Produtor de Água premiaram produtores da região de Alpinópolis por serviços ambientais prestados em suas propriedades.

Além do Conselho Nacional do Café (CNC) idealizador do projeto, são parceiros: o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a Prefeitura de Alpinópolis/MG, a Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB - SESCOOP), o Banco Sicoob, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG).

Estiveram presentes conosco na solenidade várias autoridades como o prefeito de Alpinópolis, Rafael Freire, o presidente do Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o Diretor do Departamento de Comercialização do Ministério da Agricultura e Pecuária, Sílvio Farnese, acompanhado por Janaína Macedo, Coordenadora Geral do Café (Mapa), o presidente Otávio Maia e a equipe da Emater/MG, o superintendente do Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável, Luiz Edson Feltrim e o superintendente comercial Luciano Ribeiro.

Parte da estratégia de implementação previa premiar os produtores rurais de café, por serviços ambientais prestados, que se comprometessem e executassem o conjunto de ações preconizadas pelo Programa, o que aconteceu na terça-feira (31/10). Os cafeicultores premiados se disseram muitos felizes não só por receberem uma premiação, mas por verem resultados reais nas suas propriedades.

Como é uma parceria entre nossas cooperativas e as prefeituras municipais, visamos não só a preservação dos mananciais e das matas ciliares, mas a conservação das estradas para o escoamento da produção. Todos se envolvem, o município com as máquinas e equipamentos para dar uma condição de conforto para o produtor, assim, evitando assoreamentos e protegendo o solo.

Quanto ao mercado, o programa responde a maior preocupação do regulamento aprovado recentemente pela União Europeia que é a preservação dos mananciais, evitando falta de água nas localidades. Nós do café, com o programa, estamos avançando mostrando que temos capacidade para isso, saindo na frente, na vanguarda. E uma iniciativa que mostra para o mercado exterior que o Brasil, o maior produtor de café do mundo, se preocupa com nossos recursos hídricos, protegendo o meio ambiente através da preservação das matas ciliares.

Exigências internacionais: Programa Café Produtor de Água faz entrega dos prêmios por serviços ambientais a produtores de Minas Gerais



O Conselho Nacional do Café realizou no dia 31 de outubro na sede da Cooxupé, em Guaxupé/MG, a solenidade de entrega dos certificados de participação do projeto e os Prêmios por Serviços Ambientais aos cafeicultores que fazem parte do Programa Café Produtor de Água. Os produtores da região de Alpinópolis foram contemplados com valores que servem como incentivo e valorização pelas etapas cumpridas no projeto.

O programa é parte da estratégia da cafeicultura brasileira em produzir café com qualidade e sustentabilidade, em todos os seus pilares, social, ambiental e econômico. Ao promover ações como essa, o Brasil atende também exigências do mercado internacional por produtos cada vez mais focados na produção sustentável e proteção do solo.

Além do Conselho Nacional do Café (CNC) idealizador do projeto, são parceiros: o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a Prefeitura de Alpinópolis/MG, a Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB – Sescoop), o Banco Sicoob, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG).

Estiveram presentes na solenidade várias autoridades como o prefeito de Alpinópolis, Rafael Freire, a diretora executiva da OIC, Vanusia Nogueira, o presidente do Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o Diretor do Departamento de Comercialização do Ministério da Agricultura e Pecuária, Sílvio Farnese, acompanhado por Janaína Macedo, Coordenadora Geral do Café (Mapa), o presidente Otávio Maia e a equipe da Emater/MG, o superintendente do Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável, Luiz Edson Feltrim e o superintendente comercial Luciano Ribeiro, além do presidente do Conselho Nacional do Café, Silas Brasileiro.



De forma muito especial, a cerimônia de entrega dos PSA's contou com a presença de Vanúcia Nogueira, diretora-executiva da Organização Internacional do Café (OIC), que trouxe um panorama sobre a cafeicultura mundial. Segundo ela, “tendências de sustentabilidade, funcionalidade e outras categorias de bebidas criarão outras formas de consumo de café”, sugerindo que os produtores brasileiros se atentem a esse novo perfil de consumo.



Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, projetos como o Café Produtor de Água são pioneiros em atender a demanda do mercado mundial. “Parabenizamos os produtores que empunharam a bandeira da preservação. Estamos evidenciando ao mundo o que é produzir café sustentável”.



Rafael Freire, prefeito de Alpinópolis, abraçou o programa assim que recebeu a proposta de parceria. De acordo com o gestor, projetos assim são fundamentais para o desenvolvimento do município que é eminentemente agrícola. “Nossos representantes precisam ter a sensibilidade de que é importante falar sobre sustentabilidade, praticar isso e desenvolver projetos estruturantes como esse. Agradecemos todos os produtores que se envolveram, pois eles estão às margens do Ribeirão Conquista, que é o rio que abastece o município de Alpinópolis, ou seja, todos são beneficiados pelo programa, tanto na zona rural como na cidade.”, explicou.

Parceiro do programa, o Banco Sicoob foi o patrocinador oficial dos Prêmios por Serviços Ambientais pagos aos cafeicultores do programa. Luiz Edson Feltrim, superintendente do Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável, disse que o Sicoob está comprometido com essa agenda da sustentabilidade. “Estamos mostrando o quanto, de fato, nós somos sustentáveis”, garantiu.



Um dos idealizadores do programa junto ao Conselho Nacional do Café é o Ministério da Agricultura e Pecuária. Sívio Farnese representou a pasta e disse que o programa é o resultado do envolvimento de vários parceiros. “Certamente teremos ainda mais frutos colhidos nessa parceria. A participação do setor cooperativo é de extrema importância, haja visto o resultado que estamos obtendo com esse envolvimento da Cooxupé no projeto piloto, que será espelho para a expansão”, ressaltou o Diretor do Departamento de Comercialização do Mapa.

Outro parceiro fundamental do Café Produtor de Água é a Emater/MG. Desde o início dos trabalhos a entidade apoia e promove ações junto aos produtores. “Esse projeto vem ao encontro de tudo que a Emater prega e executa. No passado, a instituição aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), por acreditar que a nossa agricultura é sustentável. A gente tem em Minas Gerais uma produção que se preocupa com a conservação e preservação do meio ambiente. Esse projeto completa um ciclo pagando pelos serviços ambientais que é uma pegada que precisamos ampliar”, sugeriu o presidente da Emater/MG, Otávio Maia.



Silas Brasileiro, presidente do CNC, ressaltou a concretização de um ciclo que só aconteceu em razão da dedicação de todos os parceiros. “Nada disso seria possível sem o comprometimento de todos os parceiros. Tivemos na Cooxupé, desde as primeiras reuniões, o apoio necessário do nosso abnegado presidente Carlos Augusto, junto com o Osvaldim (Osvaldo Bachião Filho - vice-presidente da Cooxupé), toda a diretoria e colaboradores, que não mediram esforços para proporcionar que toda a estrutura da cooperativa fosse colocada à disposição para a execução do programa. O prefeito Rafael Freire entendeu a abrangência do projeto e colocou a administração pública em ação. Os resultados são visíveis com a melhoria das estradas vicinais, recuperação de nascentes, preservação dos mananciais e das matas ciliares nas propriedades onde o Produtor de Água atua. O Mapa, o IICA e a ANA também não mediram esforços e junto com o financiamento do Sicoob estão transformando o programa em uma referência para a cafeicultura mundial”.



A equipe do CNC esteve representada pelos consultores Argileu Martins e Devanir Garcia, da assessora técnica, Natalia Carr, e da Secretária Executiva, Márcia Chiarello.

Silas Brasileiro fez questão de exaltar o trabalho de toda a equipe do Conselho Nacional do Café, que trabalhou em consonância com o time da Cooxupé, liderado pelo superintendente Esg, Alexandre Monteiro, apoiado pelo técnico Mateus Severino. “Desde o início, quando o projeto foi sugerido pelo Dr. Argileu, e com a participação de todos, foi possível partir para outras parcerias que vieram contribuir conosco. Esse projeto só aconteceu por causa dessa dedicação de todos, além do apoio constante da imprensa”, finalizou.



Produtores de café da Cooxupé recebem prêmios por serviços ambientais prestados



Exportações de café da África aumentam 11% em agosto, com grandes volumes de Uganda

As exportações africanas de café verde aumentaram 11% em agosto ante igual período do ano passado. O volume de embarques da África subiu para 1,37 milhão de sacas de 60 quilos, em comparação com 1,23 milhão de sacas em agosto de 2022, segundo relatório da Organização Internacional do Café (OIC). A demanda global por café robusta impulsionou o crescimento no continente, afirmou a OIC. Nos primeiros 11 meses do atual ano cafeeiro, que começou em outubro de 2022, as exportações totalizaram 10,84 milhões de sacas, ante 12,31 milhões de sacas no ano anterior, uma redução de 12%. O aumento em agosto foi impulsionado, em parte, pelos volumes de Uganda. Maior produtor e exportador de café robusta da África, o país aproveitou a oportunidade para preencher a lacuna no mercado deixada pelo Vietnã, aumentando suas exportações em 48,4%, para 740 mil sacas, ante 500 mil sacas no ano anterior. Isso representa seu segundo maior volume mensal embarcado, atrás apenas das 790 mil sacas exportadas em março de 1973, segundo a OIC. Fonte: [Portal UOL - Exportações de café da África aumentam 11% em agosto, com grandes volumes de Uganda](#). Publicado em: 06/10/2023

Cafeicultores jamaicanos aguardam detalhes do novo plano para o setor

Os membros da Associação dos Produtores de Café da Jamaica (JCGA) aguardam ansiosamente para ouvir mais sobre os planos para um novo projeto a ser liderado pelo governo que visa aumentar a produção e impulsionar a indústria cafeeira local. Falando ao Jamaica Observer esta semana, o presidente da JCGA, Donald Salmon, disse os detalhes do plano: “Na reunião com a Autoridade Reguladora de Commodities Agrícolas da Jamaica (JACRA), fomos informados de que o governo tem este projeto para toda a indústria cafeeira, do qual deveríamos receber uma cópia para vermos a melhor forma de trabalhar com o governo e também fornecer sugestões, porém até o momento os produtores não receberam o documento. O chefe da JCGA disse ainda que a falha em divulgar plenamente as informações deste plano por parte do governo também começou a impactar segmentos do seu próprio projeto High Mountain, que busca, entre outras coisas, restaurar a produção através do plantio de novas culturas auxiliadas pela pesquisa e desenvolvimento e para garantir mais mercados para a mercadoria procurada globalmente. Por meio do projeto High Mountain da JCGA, o lançamento de uma recente iniciativa ‘Motivos para o Crescimento’ feita em parceria com as cervejarias de café Salada Foods Jamaica Limited, que visa reaproveitar os subprodutos da fabricação de Salada em material fertilizante orgânico para melhorar de maneira econômica o rendimento de cafeicultores locais, também serve como componente. “Se o governo quiser fazer um projeto com os cafeicultores, acho que seria do interesse de todas as partes manter um diálogo para que possamos planejar juntos o caminho a seguir enquanto trabalhamos para construir o futuro da indústria cafeeira local, ”, disse Salmon. Fonte: [Jamaica observer - Cafeicultores aguardam detalhes do novo plano para o setor](#). Publicado em: 11/10/2023

Produção de café da Colômbia aumenta 1,8% em setembro, diz federação

A Colômbia produziu 849.000 sacas de 60 kg de café arábica lavado em setembro, aumento de 1,8% em relação à produção do mesmo mês do ano passado, informou a federação nacional do café. A produção em setembro do ano passado foi de 834.000 sacas. O país andino tem registrado repetidas quedas recentes na produção mensal devido às temperaturas mais baixas que prejudicaram a floração. As exportações em setembro aumentaram 1,3%, passando de 816.000 sacas no mesmo período do ano anterior para 827.000 sacas. A produção de café da Colômbia caiu 12%, para 11,1 milhões de sacas de 60 kg, em 2022, o menor volume desde 2013 e bem abaixo da estimativa da federação de cerca de 12 milhões de sacas para o ano. A federação não divulgou anteriormente os dados de agosto. Entretanto, informou neste mês que a produção em agosto deste ano atingiu 872.000 sacas, enquanto as exportações foram de 814.000.

Fonte: [Notícias agrícolas - Produção de café da Colômbia aumenta 1,8% em setembro, diz federação](#). Publicado em: 18/10/2023

Europa

Documentário sobre café conecta histórias de Brasil e França

O designer de marcas Cris Duarte, apaixonado por café desde a infância, desenvolveu um documentário sobre a bebida, chamado “Meu Mundo Grão”. O longa conta a história de duas mulheres produtoras de café no Brasil, com perfis diferentes: uma mãe de três meninas que se lançou no mundo dos cafés especiais apoiada pelo marido, e outra filha de produtores que se tornou agrônoma para ajudar o pai após um acidente na lavoura. Duarte, que mora na França, conta que a ideia do documentário surgiu de sua própria paixão pelo café e de sua vontade de compartilhar essa paixão com o público francês. Ele acredita que o Brasil, maior produtor de café do mundo, é pouco conhecido pelas suas ricas histórias cafeeiras. O documentário está na fase de captação de patrocínio, com as categorias semente, flor, cereja e grão. A previsão é que o longa seja lançado em 2024.

Fonte: [Hub do Café - Documentário sobre café conecta histórias de Brasil e França](#). Publicado em: 21/10/2023



Brasil fatura US\$ 59,4 milhões em evento de café especial no Japão

No último mês, entre os dias 27 e 30 de setembro, o Brasil participou do World Specialty Coffee Conference and Exhibition 2023, que aconteceu em Tóquio. Organizado pela Specialty Coffee Association Japan (SCAJ), o evento teve como objetivo impulsionar o setor de cafés especiais. De acordo com a Brazilian Specialty Coffee Association, BSCA, a participação brasileira nesse evento resultou em negócios que podem chegar a US\$ 59,4 milhões, um aumento considerável em relação aos US\$ 51,8 milhões registrados no ano anterior, representando alta de 15%. Vinicius Estrela, diretor executivo da BSCA, empresa responsável pelo projeto setorial “Brazil The Coffee Nation” em parceria com a ApexBrasil, apresentado durante o evento, ressaltou que: “As ações que realizamos possibilitaram contatos comerciais com 155 empresários da região, sendo que 43 deles eram novos. Esse networking é fundamental, pois o Japão e os países asiáticos são parceiros de longa data, o que permite ao Brasil consolidar ainda mais sua presença no mercado de cafés especiais em regiões tradicionais e expandir sua participação em mercados emergentes. Isso é possível graças à qualidade e sustentabilidade de nossos produtos, que são completamente rastreáveis.” Durante os quatro dias da feira em Tóquio, empresários brasileiros fecharam negócios presenciais no valor de US\$ 10,3 milhões e alinharam a possibilidade de comercialização de mais US\$ 49,1 milhões nos próximos 12 meses, até a próxima edição do evento. Esses números refletem uma estimativa total de US\$ 59,4 milhões em negócios gerados, o que é um marco significativo para a indústria de cafés especiais brasileiros. Não só isso fortalece a posição do Brasil nos mercados tradicionais, mas também promove a expansão em novos mercados, entregando sustentabilidade e qualidade por meio de produtos totalmente rastreáveis. A participação brasileira no World Specialty Coffee Conference 2023 é um indicador claro do crescimento contínuo e do reconhecimento internacional da excelência dos cafés especiais brasileiros. Fonte: [Play no agro - Brasil fatura US\\$ 59,4 milhões em evento de café especial no Japão](#). Publicado em: 06/10/2023.

Exportações de café do Vietnã atingirão lucros recordes em 2023

Apesar de colher a menor colheita em quatro anos, espera-se que as receitas provenientes do café do Vietnã estabeleçam um novo recorde de 4,2 mil milhões de dólares até ao final de 2023, de acordo com fontes de notícias que citam o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do país e a Bolsa Mercantil do Centro de Informações do Vietnã. Durante os primeiros nove meses de 2023, o Vietnã embarcou 1,25 milhões de toneladas de café, uma queda de 8,3% em relação ao mesmo período de 2022. O Departamento de Importação-Exportação do Ministério da Indústria e Comércio (MoIT) mencionou que as exportações do país no terceiro trimestre desaceleraram devido à oferta limitada. O maior produtor mundial de Robusta colheu uma safra de 1,67 milhão de toneladas, uma queda de 7% em relação à safra anterior, de acordo com uma pesquisa da Bloomberg com exportadores e comerciantes divulgada no início deste ano.



As expectativas de colheita diminuíram gradualmente à medida que a colheita avançava, à medida que os agricultores se concentram mais no cultivo de durians e a sua atenção era desviada por um boom imobiliário local. As maiores receitas de exportação refletem uma maior procura por variedades de qualidade inferior, cujos preços atingiram os máximos dos últimos 15 anos no início deste ano. A meta de 4,2 mil milhões de dólares proporcionará uma base sólida para a meta de exportação de 6 mil milhões de dólares até 2030. Em outras notícias, Phạm Quang Anh, diretor do Centro de Informação da Bolsa Mercantil do Vietnã, enfatizou a importância de a indústria cafeeira se concentrar na qualidade e aumentar o valor acrescentado dos produtos cafeeiros através do processamento para impulsionar as exportações. As empresas e os agricultores devem colaborar para estabelecer cadeias de produção, tornando mais viável a adoção de tecnologia moderna e promovendo a mudança do café cru para o processado, sugeriu. O aumento do café processado poderia ser uma solução para o Vietnã impulsionar as exportações, beneficiando-se dos acordos de livre comércio assinados que oferecem tarifas preferenciais de 0 a 5% para produtos de café processado, disse Trần Thanh Hải, vice-diretor do Departamento de Importação e Exportação (MoIT).

Fonte: [Comunicaffe - Exportações de café do Vietnã atingirão lucros recordes em 2023](#)

Publicado em: 24/10/2023

Exportações de café caem em setembro, mas China se destaca como novo mercado

As [exportações de café do Brasil sofreram uma queda de 5,3% em setembro de 2023](#) em comparação ao mesmo mês do ano anterior, de acordo com dados do [Conselho dos Exportadores de Café do Brasil \(Cecafé\)](#). No acumulado dos três primeiros meses do ano safra 2023/24, os embarques alcançaram 9,993 milhões de sacas, gerando uma receita cambial de US\$ 1,998 bilhão. Isso representa um aumento de 13,1% em volume, mas uma queda de 4,8% na receita em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos nove primeiros meses de 2023, os Estados Unidos continuam sendo o principal destino dos cafés brasileiros, importando 4,359 milhões de sacas, seguidos pela Alemanha, Itália, Japão e Bélgica. A China emergiu como destaque positivo, com um aumento de 132,5% em suas importações de café brasileiro, ocupando a décima posição no ranking dos maiores destinos. No que diz respeito aos tipos de café, o café arábica permanece como o mais exportado, representando 79,3% do total. No entanto, os cafés canéforas (conilon + robusta) registraram um aumento significativo de 111% nas exportações, devido à maior demanda global ocasionada por problemas de produção em outras origens produtoras de robusta, como Vietnã e Indonésia.

Os cafés diferenciados, que incluem produtos de qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis, representaram 16,7% das exportações totais de café brasileiro nos nove primeiros meses de 2023.

Fonte: [Canal rural - Exportações de café caem em setembro, mas China se destaca como novo mercado.](#)

Publicado em: 10/10/2023



Conselho Nacional do Café

A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2023, o CNC completou 42 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente, um coordenador e oito membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Fique por dentro!

www.cncafe.com.br

FALE CONOSCO

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center

... Sl. 1.101 - Brasília/DF

presidente@cncafe.com.br

